



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Comparação entre Modelos de Informação de Gerenciamento da Dor brasileiro e norte-americano
<b>Autor</b>	KARINI LEAL ROLIM DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## Comparação entre Modelos de Informação de Gerenciamento da Dor brasileiro e norte-americano

Autora: Karini Leal Rolim de Oliveira

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miriam de Abreu Almeida

Os registros eletrônicos em saúde (RES) podem contribuir no desenvolvimento e gerenciamento de indicadores de qualidade, promovendo a qualidade assistencial em saúde, como o manejo da dor. Acredita-se que através da análise de grandes bancos de dados de RES e sistemas de informação seja possível gerir cuidados de saúde em tempo real. Fundamentadas no exposto, foi desenvolvido o modelo de informação (MI) de gerenciamento da dor oriundo de pacientes clínicos e cirúrgicos internados em unidades abertas de um hospital universitário federal do sul do Brasil, por meio de análise de *Big Data*. O método utilizado baseou-se no MI desenvolvido nos Estados Unidos da América (EUA). **Justificativa:** Obter mais informações sobre o manejo da dor disponíveis nos RES, com análise de grandes bases de dados, possibilita qualificar a assistência prestada e o seu registro, personalizando decisões, tratamentos, práticas ou resultados de saúde. Ainda, amplia a interoperabilidade dos sistemas de informação de saúde por meio de modelos de informação clínica implementáveis e compartilhados. **Objetivo:** Comparar os modelos de informação de gerenciamento da dor desenvolvidos no Brasil e nos EUA. **Metodologia:** O MI brasileiro foi semanticamente comparado com o modelo de informação desenvolvido e validado com base em dados de RES entre 10 organizações norte-americanas. Para tanto, foi construído um instrumento contendo os atributos desse modelo traduzido para o português. A tradução foi feita pelo autor, e validada por pesquisador bilíngue, também autor nos modelos norte-americano e brasileiro. Os atributos dos modelos entre os dois países foram comparados e analisados descritivamente. **Resultados:** Os MIs brasileiro e norte-americano são parcialmente semelhantes, com maior número de atributos no modelo internacional, refletindo diferenças culturais. Comparar a documentação de RES real entre sistemas de saúde facilitou a compreensão dos fatores usados em sistemas diferentes, contribuindo para as melhores práticas no tratamento da dor.